



“Escutar a voz de Jesus e segui-Lo definem aquilo que é a vida cristã, mas também cada uma das vocações específicas na Igreja”



“Escutar a voz de Jesus e segui-Lo definem aquilo que é a vida cristã, mas também cada uma das vocações específicas na Igreja”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical no Recinto de Oração do Santuário de Fátima

Esta manhã, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu à missa dominical, no Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

A Igreja celebra hoje o domingo do Bom Pastor, pois é deste modo que Jesus Cristo se apresenta, aquele “que nos conhece pessoal e profundamente, que cuida de nós, o seu rebanho, nos conduz e protege”.

A imagem do Pastor tem origem no Antigo Testamento, “onde surge para caracterizar a atitude de Deus para com o seu povo”, e a liturgia deste domingo enaltece essa postura.

O Tempo festivo da Páscoa, “é exortação a procurarmos o encontro com Jesus Cristo vivo e ressuscitado, o Bom Pastor, é convite à confiança naquele que nos conhece, nos chama pelo nome e nos promete a vida plena”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas.

O Reitor explicou ainda que Jesus pede aos que “O querem ter como bom Pastor, que O escutem e sigam”.

“São esses dois verbos que indicam o compromisso que nos é pedido: escutar Jesus e segui-lo, escutar a Sua voz e segui-La”, reiterou o sacerdote, afirmando que ser cristão implica, “escutar Jesus, escutar as suas palavras com atenção e, sobretudo, com recetividade e sem preconceitos”.

“A isto somos convidados cada vez que nos reunimos para celebrar a nossa fé, é proclamada a Palavra de Deus, através da qual Jesus Cristo nos fala, hoje, aqui e agora”, explicou ainda. Porém o Pe. Carlos Cabecinhas alertou os peregrinos, dizendo que “não basta escutar com atenção, é preciso que essas palavras de Jesus encontrem acolhimento da nossa parte e nos disponhamos a seguir Jesus, o bom Pastor”.

“Escutar a voz de Jesus e segui-lo definem aquilo que é a vida cristã, mas também cada uma das vocações específicas, na Igreja, escutar Jesus e segui-Lo, e as várias vocações são concretização deste seguimento de Jesus”, acrescentou.

O sacerdote falou da mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, com o tema “Vocação: graça e missão”, onde o Papa Francisco diz que há muitas formas de ouvir a voz do Bom Pastor, de escutar o chamamento de Deus.

“Pode ser o contacto com uma situação de pobreza, um momento de oração, o contacto com alguém que testemunha o Evangelho na sua vida, pela escuta da Palavra de Deus, quando a sentimos dirigida precisamente a nós, o conselho de alguém; pode mesmo ser uma situação da vida, como um período de doença ou de luto que nos faz ouvir a voz de Deus, Deus toca o coração de tantos modos, é necessário estar atentos para nos deixarmos tocar”, disse o sacerdote.

“Quando respondemos afirmativamente a Deus, que nos chama, recebemos uma missão, pois não há vocação sem missão, somos sempre chamados para algo”, reiterou, lembrando ainda as palavras do Santo Padre que diz que “a missão comum a todos nós, cristãos, é testemunhar com alegria, em cada situação, por atitudes e palavras, aquilo que experimentamos estando com Jesus e na sua comunidade, que é a Igreja, e traduz-se em obras de misericórdia materiais e espirituais, num estilo de vida acolhedor e sereno, capaz de proximidade, compaixão e ternura, em contracorrente à cultura do descarte e da indiferença.”

Para esta celebração fizeram-se anunciar vários grupos de peregrinos oriundos de Portugal e do estrangeiro.

www.fatima.pt/pt/news/escutar-a-voz-de-jesus-e-segui-lo-definem-aquilo-que-e-a-vida-crista-mas-tambem-cada-uma-das-vocacoes-especificas-na-igreja-2023-04-30